

Movimento por uma Universidade Popular – MUP

Reunião 30/09/2022

Pautas

1. Informes

2. Ensino Remoto

3. Balanço MUP 2022.1

1. Informes

1.1 Dia 22/10 vai acontecer uma festa de dia das crianças na ocupação. Vai ser feita uma arrecadação de brinquedos. Falar com o Hans para doações e mais informações.

1.2 José está escrevendo um projeto sobre a ocupação, a escola Marighella e educação ambiental junto com o NEAMb. Há possibilidade de no futuro haver bolsas para o projeto.

2. Ensino Remoto

2.1 Desde a pandemia temos o ER. Isso tem somente se intensificado na pós-graduação. O projeto foi debatido na câmara da pós-graduação (CPG), alguns programas se manifestaram contrários, enquanto outros se manifestaram a favor. Há uma forte relação entre setores do CTC, onde a opinião sobre o ER é unânime, e do empresariado de estar formentando essa proposta. Agora, a pós é muito mais fraca, não tem caldo político como o DCE.

As propostas vindas do CTC são no sentido de termos de 50% a 100% de aulas remotas, enquanto a proposta da CPG é de 25%. Na próxima quinta (06/10/2022) vai acontecer a votação da CPG sobre. A direita está bem articulada, precisamos da graduação. Em 2 anos é possível que o ER já seja realidade na graduação. Na pós a articulação é muito fraca, muito burocrática. Não construímos a APG

Propostas:

- Fazer faixa com um ato
- Fazermos uma nota política
- Colagem de lambes

2.2 Temos um tempo até isso chegar no Cun, podemos começar essa agitação na segunda (03/10/2022)

2.3 Proposta:

- Fazer posts agitativos menores
- O que está acontecendo na pós?
- Como isso afeta os professores?

Encaminhamentos:

- Carol vai fazer os textos até domingo
- Alice vai fazer os posts e o lambe
- Hans e Isa vão trazer a cola
- UJC vai emprestar material (pincel, esponja, rolinho)
- Hans vai falar com a Maria para ver de imprimos os lambes com o caixa do MUP
- Hans vai fazer o mapeamento dos locais de cola
- Isa vai fazer a folha ouro

3. Balanço MUP 2022.1

3.1 Aconteceu muita coisa, tudo que eu participei, foi da ocupa. Só participei de uma atividade na UFSC. Tivemos um balanço melhor no começo do semestre. Tivemos vários baques que pegaram todo mundo, aqui, lá na ocupa. O clima ficou muito pesado. O MUP foi perdendo o gás e ficando meio disperso sem uma atuação concreta. Nossa presença dentro da ocupação também diminuiu bastante. Nossas atividades ficaram muito aquém do que deveria.

3.2 Acho que uma das coisas que faltou foi entendermos o papel do projeto com a ocupação. Tivemos momentos muito assistencialistas. Erramos em aproveitar de trazer e firmar da universidade a ocupação. Não fizemos agitação da ocupação dentro da UFSC. Acabamos se perdendo em nossos objetivos. Precisamos pensar nossas ações, planejar, quais são nossos objetivos.

3.3 Acabamos colocando a maior parte da nossa prioridade na ocupação e deixamos as coisas na UFSC de lado. Tivemos um caráter bem assistencialista mesmo, principalmente na questão da infraestrutura. Acabamos misturando também as reuniões do MUP e do Projeto Marighella e isso muitas vezes confundiu os projetos de pesquisa. A Escola Marighella saiu um pouco de nossas mãos, é bom que ela esteja andando sozinha mas tivemos pouca participação como mup nela também, somente alguns de nos tomaram como tarefa.

3.4 MUP não teve uma divulgação tão grande quanto no Projeto. MUP foi extremamente visado, e é muito respeitado dentro do CED. É muito difícil a questão da ocupação, principalmente de sair da estruturação. Mas até que ponto podemos depender da ocupação para nossa atuação?

3.5 Tivemos poucas formações. Muita gente conhece o MUP, conhece a ocupa. Faltou pensarmos em nossas pernas. Deveríamos fazer uma formação das pessoas. Formação política. A escola está sendo reformada, a educação que está sendo tocada na escola também.

3.6 Devemos pensar em como queremos que essas coisas aconteçam. Não queremos chegar com algo pronto. Não temos dinheiro para ficarmos gastando com as caronas por tanto tempo.

3.7 Não nós envolvemos no ME da UFSC, que mobilizaram os estudantes. Como a PEC para a cobrança de mensalidade das UFs. Para darmos conta do Projeto, deixamos de lado o ME.

3.8 Sobre o projeto, a coisa mais certa que fizemos foi falarmos com os projetos de pesquisa, pessoalmente, indo em reuniões.

3.9 Sobre as calavanas, divulgamos muito abertamente sem um objetivo traçado. Ficou algo muito solto, onde gastamos muito dinheiro. Nas reuniões onde pautávamos a ocupa, éramos muito praticistas, encaminhávamos muito com pouca discussão dentro do movimento.

3.10 Deveríamos ter feito mais pontes entre a ocupação e os estudantes.

3.11 A questão da ciranda, dos homens que trabalham. A proposta da escola popular engloba isso. Uma escola não é só dar aula. Temos que pensar nas outras tarefas da escola.

3.12 Parece que o MUP não conseguiu utilizar toda a energia que o pessoal do CED poderia dar.

Encaminhamentos:

Próxima reunião: 03/10/2022 – 12h

Pautas:

Planejamento interno e externo

Repasses ER

Horário reuniões